



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Gerência do Orçamento Participativo

Conselho do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 22 de setembro de 2005.

ATA Nº 17

PAUTA: MATRIZ ORÇAMENTÁRIA

JAKUBASZKO (Coordenador): Havendo *quorum*, declaro aberta a sessão. Hoje a pauta é a Matriz Orçamentária. Estão abertas as inscrições para os informes. Com a palavra o primeiro inscrito.

CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste): Boa-noite a todos. Em primeiro lugar, quero deixar gravado em ata a ausência do senhor Pedro Martins que está muito doente por problema de coluna, nervo ciático, não podendo caminhar. Eu mandei, em agosto, para a Coordenação do COP e para a minha região o pedido de afastamento de 15 dias devido a problemas cardíacos. Eu havia me afastado e fui aconselhado a não retornar, mas como sou teimoso quero ver até onde vou. Portanto, quero pedir desculpa a todos vocês por não ter estado presente nestes 15 dias, mas não foi por vontade própria e sim por razões de saúde. Esta é a minha comunicação. Obrigado.

JAKUBASZKO (Coordenação): Com a palavra o senhor Júlio Pujol.

JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo): Boa-noite a todos. Quero informar que vou entregar a lista com os representantes dos diversos Conselhos Municipais, sendo que é uma lista provisória, pois faltam alguns nomes. Eu gostaria que as Regiões depois indicassem os seus representantes para fazermos uma lista definitiva, bem como correções, uma vez que pode haver algum nome errado. Por isso, esta lista tem caráter provisório. Obrigado.

CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro): Boa-noite a todos. Boa-noite à Mesa. Quero que entendam, meus amigos, que esta minha intervenção como de hábito, não tem nada de pessoal. É apenas uma observação e registro que quero fazer e acho que devo fazer, porque penso que contribuí para o bom andamento dos nossos trabalhos. Se não para o bom andamento, para o saneamento da nossa articulação. Eu me refiro ao seguinte: está-se tornando uma praxe, um hábito e fere o princípio do funcionamento do COP que estão vindo delegados e mais delegados – eu sei que eles têm a ânsia de servir, de contribuir também, mas o Fórum do militante do Orçamento Participativo é lá no seu Fórum! Aqui fica reservado para os conselheiros que são os porta-vozes daquele Fórum. Se os conselheiros estão como porta-vozes do Fórum, o que vêm fazer os delegados aqui? Cria uma situação esdrúxula! Não tem nada de mais, mas fere o princípio do bom andamento do trabalho dos conselheiros! Isso se deve a que? Deve-se a fraqueza dos Fóruns Regionais, à coordenação destes fóruns que não tem um mínimo controle. Por isso, alguns delegados em vez de debaterem no seu fórum, buscar soluções lá para encaminharem ao seu representante trazer para cá, vêm eles mesmos para cá! Fraqueza, incompetência da Região. Ou então, a Região é metida à esperta e estimula que venham aqui para aumentar o seu fórum que são de dois titulares e dois suplentes, para mais um, dois, três, quatro delegados para formarem uma bancada em vez de quatro, mas de oito. Agora, quero me dirigir à Coordenação. Esta Coordenação que tem sido tão pródiga e dita saneadora, fica esta minha consideração para que encontre uma

solução, porque do jeito que está é uma, perdoem-me o neologismo, *esdruxulisse!* **CONSELHEIRA MARIA DELOÍ (Região Nordeste):** Boa-noite a todos. Boa-noite à Mesa. Quero comunicar a todos os conselheiros que sábado passado tivemos uma reunião com toda a comunidade, sendo que estiveram presentes as associações para que pudéssemos elencar as nossas demandas. Chegamos um denominador comum pedindo 70% de obras atrasadas e 30% de novas obras. Porque temos que terminar tudo que temos de Pl's anteriores. Graças a Deus conseguimos fazer isso. Quero saber da Mesa se entregamos hoje ou temos mais alguns dias, porque temos algumas coisas para fazermos ajustes. Obrigada. **CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte):** Boa-noite. Em primeiro lugar, quero cobrar da Coordenação uma solicitação que já fiz por duas ou três vezes que referência à questão das faltas. Isso é regimental. Acho que esta Coordenação tem por obrigação dar uma resposta sobre aquilo que coloquei. Recentemente foi distribuída a listagem dos componentes dos diversos Conselhos Municipais. Nós fomos colocados no Conselho Municipal dos Transportes, CONTU, e estivemos buscando informações. Este conselho se reúne semanalmente, às terças-feiras, às 16 horas. Na sexta-feira da semana passada, fomos informados pela secretária do Executivo do Conselho na EPTC sobre a reunião e terça-feira, faltando alguns minutos para as 16 horas comparecemos no auditório da EPTC e não houve, porque foi antecipada para as 15 horas e transferida para o prédio da Carris, no Partenon. Então, não pudemos participar. Na próxima terça-feira é feriado, não haverá a reunião, mas com certeza na outra terça estaremos lá. Na quinta-feira vamos trazer para vocês a nominata que solicitei dos 21 componentes e da onde são trazidos. Acho que devemos saber quem decide a questão do nosso transporte e do custo das nossas passagens. No momento era isso. Obrigado. **CONSELHEIRO SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar):** Boa-noite a todos e a todas. Tenho duas questões. Quero deixar registrado em ata, porque não tive a oportunidade ainda de agradecer às palavras do Sérgio Amaral com relação ao nosso trabalho, meu e da Laura, na Região Eixo Baltazar. Segundo, quero informar que tivemos ontem uma reunião com o prefeito José Fogaça na nossa região, porque quando tivemos a plenária ele estava viajando, por isso não tinha participado de nenhuma reunião com os delegados, com as lideranças, com o CAR da região. Também, atendendo a uma reivindicação daquele movimento que começamos a articular em maio com o fórum de entidades de lideranças da Região com relação a alguns problemas que lá estavam acontecendo. A reunião foi boa. Registramos que era importante todos os secretários estarem nas Comissões participando, pelo menos uma vez, porque a gente sabe da agenda deles, mas felizmente foram à reunião com o prefeito. Agora, esperamos que algumas coisas melhorem. Esperamos que o governo entenda a importância desta relação transparente e democrática com as Regiões, com as comunidades. Obrigado. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Boa-noite. Primeiro, quero comunicar ao governo que ontem fizemos o nosso FROP, uma reunião extraordinária. A Região optou pela utilização da verba pela qual ela tem direito para que se gaste 100% dos Pl's anteriores na ordem cronológica. A ata deve estar pronta até a próxima reunião. Eu gostaria que ficasse registrado. Vou fazer uma pergunta ao Conselheiro Jakubaszko que é do Conselho Regional do Desenvolvimento do Delta do Jacuí, COREDE. Qual foi a verba que coube para a cidade de Porto Alegre do bolo do Delta do Jacuí e aonde vai ser utilizado? Se é que vai ser utilizado, porque os conselheiros têm que saber disso, não é?! Porto Alegre pertence à Região Delta do Jacuí na verba estadual. Quero que seja feita uma correção no material que o Júlio entregou e que está bem feito. Na Tripartite 4 que trata da Saúde não está incluída. Acho que esqueceram de colocar. Muito obrigado. **CONSELHEIRA JANE BROCHADO (Região Partenon):** Boa-noite a todos e a todas. Em primeiro lugar, eu gostaria de pedir desculpas à Plenária pelo comportamento do delegado Dominique. Ele não foi autorizado por nenhuma de nós duas a dizer o que ele disse aqui no plenário. Ele costuma fazer este tipo de coisa. Mas isso é da cabeça dele, da pessoa dele, da loucura dele e nós não somos responsáveis por isso. Portanto, quero pedir desculpas a vocês. A Região Partenon se sente envergonhada de ter um representante destes. Em segundo lugar, quero entregar a sistematização das demandas. Obrigada e boa-noite. **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** A companheira do Partenon que me desculpe, mas eu gostaria que a Coordenação se impusesse mais quanto a este tipo de procedimento da plenária. Porque não é possível uma pessoa vir aqui e desacatar todo mundo. Onde moro isso não acontece! E no FROP que conheço isso também não tem acontecido! Não acontece, porque é um desrespeito o que aconteceu aqui! Acredito que é a Coordenação é que tem que coibir esse tipo de atitude de não deixar este tipo de pessoa

desqualificada entrar aqui no COP. Eu, pelo menos, não concordo com isso! Quero saber do governo e da Coordenação quando é que vai ser a reunião com o pessoal da Comissão da Tripartite com a SMED, porque estamos com problemas de convênio. Porque agora têm componentes novos e está sendo montada a Comissão. Queremos saber, porque estamos com algumas creches com problemas de credenciamento. Obrigado. **CONSELHEIRO JORGE LIMA (Região Cruzeiro):** Boa-noite a todos. Quero começar corrigindo a lista que foi dada recentemente pelo Júlio. Eu faço parte do Conselho de Cliente da Carris. O meu nome é Jorge Lima e não Jorge Silva. Nada contra o Silva. Acho muito legal, mas sou Jorge Lima. Quero falar um pouco a respeito da Saúde. Por que da Saúde? Porque no Postão da Vila dos Comerciantes da Vila Cruzeiro do Sul está para acontecer uma calamidade. As estruturas do prédio estão cedendo, com rachaduras. As colunas estruturais estão praticamente rachadas. As paredes que se enxergam de um lado para o outro devido ao tamanho das rachaduras que têm. Já foi convocado o Ministério Público, a SMOV, a Secretaria de Saúde e outros órgãos e nada foi feito! Tínhamos um coordenador chamado Ângelo do Conselho Local que fez esta denúncia e nada foi feito. Existe o risco, inclusive para todos que estão lá dentro. Que Deus nos livre, por ventura, venha acontecer um desabamento do prédio muitas pessoas morrerão lá dentro. Eu estava olhando a verba que foi destinada para a Saúde do Pronto Socorro Zona Sul de 150 mil reais. Acho que é preciso ser revisto isso, porque é uma emergência que pode salvar vidas. Então, quero fazer este alerta ao COP, a todos os conselheiros, à Mesa e à Prefeitura para que dêem uma olhada nesta situação para que mais tarde não venham dizer que não foram avisados. Obrigado. **CONSELHEIRO EVERTON (OCUA):** Boa-noite. Em primeiro lugar, quero cobrar a presença do prefeito José Fogaça que ficou de comparecer na reunião para entregar os certificados aos delegados e à conselheira Neiraci. O Paulo Silva colocou que o prefeito ia à reunião entre os dias dez e vinte e quatro de agosto. Os delegados estão cobrando os certificados e a conselheira Neiraci está sem crachá. Portanto, queremos que o governo reveja isso. Em segundo lugar, ontem, na reunião da Temática decidimos por 30% dos PI's atrasados. Era isso. Obrigado. **JAKUBASZKO (Coordenador):** O conselheiro Chiquinho da Região Centro propôs dividir o seu tempo com o delegado Felisberto da sua Região. Consulto o plenário da possibilidade do delegado Felisberto utilizar a metade do tempo do conselheiro Chiquinho. Aprovado. Então, um minuto para cada um. **CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro):** Quero ler o capítulo II das Regras Gerais do Orçamento Participativo que fala na letra "c" do artigo 38 o seguinte: Apoiar os conselheiros(as) na informação e divulgação para a população dos assuntos tratados no COP – Conselho do Orçamento Participativo. Na letra "f" diz: Deliberar, em conjunto com Conselheiros(as), sobre qualquer impasse ou dúvida que eventualmente surja no processo de elaboração do Orçamento. A presença do delegado Felisberto da Região Centro pode estar incomodando muita gente, pode estar alguém achando que não tem conselheiro na Região, mas nós trabalhamos em equipe junto com os nossos delegados e somente trazemos as nossas deliberações para cá após a reunião com a comunidade. Então, continuem se incomodando com isso, porque a Região Centro vai continuar fazendo sempre isso. Costumamos trazer sempre os quatro conselheiros e mais os delegados aqui para participarem. E não vamos desprezar o potencial do conselheiro Felisberto por estar melindrando alguém que não mobiliza nem a sua comunidade e tem que pular de galho em galho para poder fazer parte deste Conselho. **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Quero dizer que não é só contribuir só com a Região Centro, mas com o processo e quando venho aqui, venho depois de ter feito um estudo detalhado que vise a viabilizar as demandas de todas as regiões. Peço desculpas se falo muitas vezes. Mas quem me conhece nas temáticas sabe que sempre trabalho em benefício das comunidades e não em prol pessoal. Quem me conhece sabe qual é o trabalho que faço. Obrigado. **CONSELHEIRO COPINARÉ (Região Leste):** Venho aqui somente para retificar na ata que o meu nome não é Cupinaré, mas Co-pi-na-ré. Por enquanto é isso, Depois entramos na pauta. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Quero lembrar a todos que a previsão do tempo para o fim de semana é boa, então, não esqueçam de participar da festa do Parque Farroupilha. Vai ter bolo para todo mundo, às 11 horas. Em segundo lugar, hoje a prefeitura de Porto Alegre recebeu João Derly, nosso campeão mundial de Judô que veio trazer a medalha dele na prefeitura. Então, Porto Alegre recebeu mais uma medalha de ouro, ou seja, aquele nosso projeto de transformar Porto Alegre num centro de referência internacional de esportes está começando a deslanchar. Parece que está havendo alguns problemas em relação a conselheiros e delegados. cada

um de nós tem uma postura, mas independente da opinião de cada um temos que ser honestos com o trabalho de todos. Em função disso a Temática de Educação, Esporte e Lazer agradece ao delegado Felisberto da Região Centro pelo trabalho que ele está fazendo em conseguir, inclusive mais verbas para a Temática na qual faço parte. Muito obrigado. **CONSELHEIRA JANE OINHEIRO (Região Partenon):** Boa-noite. Primeiramente, quero deixar registrada nos autos a questão do delegado Dominique que não tinha autorização de ninguém da Região para dizer o que disse. Ninguém poderá dizer o dia que eu venho ou não venho, porque eu não recebo salário, é tudo do meu bolso. Então, o dia que não tenho fichinha não venho e não dá direito ao Dominique saber se venho ou não, porque ele não sabe sobre as minhas necessidades. Eu não vou me calar! Vou procurar judicialmente autuá-lo. Ele vai ter que provar! Porque como sou uma promotora legal popular da ONG deles não vou me calar. Assim já serve para qualquer um que quiser que bote as suas barbas de molho, que eu não sou de brincadeira! Não me meto com os outros e não admito que se metam comigo! Por mim, a entrada deste delegado não é nem mais permitida aqui no COP! Peço que fique gravado o que eu disse. Eu gostaria, já que alguns delegados que estão aqui juntos com os conselheiros anotassem nas suas agendas um convite do aniversário da Região Partenon. Vai ser no dia 23 outubro, das 9 horas às 18 horas na Av. Aparício Borges, 2001, na Academia de Polícia Militar. Até lá vamos lembrar do Aniversário da Região Partenon. Tenho o telefone para contato. Obrigada. **JAKUBASZKO (Coordenador):** Quero lembrar a conselheira Jane que respeitamos a sua opinião, mas aqui no Conselho do Orçamento Participativo continua sendo uma reunião pública. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Boa-noite a todos. O que aconteceu no término da reunião passada foi um desrespeito conosco. Acho que o delegado pode vir, participar e se manifestar no microfone durante a reunião, mas com respeito. Assim como respeitamos também queremos respeito. Porque o que ele fez penso que os conselheiros da Região têm que cobrar. Não dá para vir um delegado aqui e ofender toda a plenária e sair de bonzinho, pois não venho aqui para ser ofendida! O meu informe é sobre o Posto da Restinga, o Posto da Castelo que foi fechado. Temos feito reuniões e o pessoal da Saúde está trabalhando com a gente e tentando ver uma nova área para colocar o Posto, porque onde está é problema, porque é na faixa. Então, queremos ver se resolvemos logo esta situação. Estamos tentando ver se conseguimos colocar o Posto ao lado de uma creche comunitária que está para ser inaugurada. Se conseguirmos vai ser um ganho daqueles, porque vamos poder estar cuidando de duas coisas ao mesmo tempo. Outro informe que tenho é sobre as casas da Quadra "B". Estou muito feliz! As casas da Quadra "B" estão sendo entregues. Temos uma delegada que assumiu a Comissão de Habitação e acho que isso tem que ser relatado aqui. Ela é nova, chegou agora no Orçamento e está atuando muito bem. Ela pegou uma bronca que é Habitação e está conseguindo fazer um bom trabalho junto com o Demhab no assentamento das famílias. Era isso. Muito obrigado. **CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul):** Boa-noite a todos. O que quero falar à Mesa, especialmente ao Júlio e à Coordenação, que está havendo um desencontro de Secretarias com o nosso FROP e com os nossos conselheiros. Nesta semana foi o DEP lá na Urubatã, porque deu um problema no esgoto fluvial e acho que foram olhar para o céu, pegaram a viatura e voltaram. Estão gastando gasolina à toa. Não foram no FROP e nem comunicaram os conselheiros para acompanhá-los na visita. Preciso que tu converse com o pessoal. Outro problema é o seguinte, têm certas obras lá que os problemas já são antigos e tem alguém da prefeitura oferecendo a obra. Não vou citar o nome, mas vou procurar esta pessoa e vou dizer que ele está atropelando os outros. Porque a gente vai saber pela boca dos outros na Região. Então, quando no governo anterior aconteciam estas coisas eles faziam uma reunião com os secretários e informavam como eles tinham que agir nas Regiões, porque senão não precisamos mais estar nas Regiões como conselheiros, porque não obedecem como deve ser, ou seja, comunicando e andando junto com os conselheiros e o FROP. A pessoa que eu falo e que está prometendo estas obras se chama Toni Proença e vou falar com ele pessoalmente. **CONSELHEIRA ADACLIDES (OCDUA):** Todos nós nos candidatamos para fazer parte da Coordenação. Eu gostaria de que quando todos recebessem o papel verificassem se todas as pessoas indicadas para a Coordenação estão indo. Porque muitas pessoas gostariam de estar presentes na Coordenação das reuniões do COP e não estão podendo estar. Porque as pessoas se candidataram e não estão podendo ir. Então, por favor, eu peço que a própria Mesa tenha a postura de que se o cidadão não está podendo ir que abra mão e que seja eleita outra pessoa daqui. Não é justo que fique assim. Estou reparando porque tenho as atas e sei

das pessoas que vão e que não vão ou ainda que chegam somente no final. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultural):** Boa-noite a todos e a todas. Pessoal, primeiramente, eu gostaria de aproveitar este espaço para fazer uma reclamação junto a uma cidadã de Porto Alegre. O nome dela é Maria Conceição da Rocha, da Av. João Pessoa, 248921. Desde 1999, esta senhora entra em contato com a SMAM para dialogar sobre a situação de um pé de João Bolão que está na frente do seu prédio prejudicando a sua fiação e com o sistema hidráulico. Está aqui a documentação, tenho o protocolo. Não tem uma solução por parte da SMAM. Além do risco dos prédios há o risco para as pessoas. É claro! Esta é uma questão. Em apoio à garra e à luta dos municípios e do nosso companheiro Lafaiete quero aqui fazer um apelo ao governo que possa cumprir as promessas de campanha aos funcionários do município com relação aos reajustes. Portanto, o nosso apoio aos nossos municípios em suas reivindicações que são justas e que o governo prometeu durante a campanha à prefeitura de Porto Alegre e não está cumprindo. **CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste):** Para que conste em ata quero dizer que a Região Noroeste decidiu por 50% para os PI's atrasados e 50% para os PI's novos. Está na ata e foi entregue diretamente ao GPO nas mãos do senhor Ricardo. Obrigado. **CONSELHEIRA VALDÍVIA (Temática Saúde e Assistência Social):** Boa-noite. No dia 26 de setembro será a próxima reunião da Saúde e Assistência Social onde a entidade Amigos de Lucas vai fazer uma prestação de contas sobre o conveniamento de apadrinhamento afetivos. Quero comunicar que no dia 12 foi a reunião na qual tínhamos convidado todos os conselheiros para participar, mas infelizmente nenhum apareceu, sobre a discussão com a Saúde com o tema referente à Atenção Básica. A próxima reunião vai ser com a FASC e a primeira reunião do mês de outubro será sobre o SAMU. Então, estamos convidando a todos que tiverem algum interesse ou mesmo problema para discutirmos a atuação da SAMU em Porto Alegre. Obrigada. **JAKUBASZKO (Coordenação):** Vamos entrar na pauta que é sobre Matriz Orçamentária. Na última reunião ficaram nove conselheiros inscritos para questionar o secretário Ricardo Erig a respeito da Matriz Orçamentária. O primeiro inscrito da semana passada é o conselheiro Mário Leite. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Na Matriz que recebemos, há uns 15 dias pedi um esclarecimento por parte do governo sobre a suplementação para a Câmara no valor de 3 milhões. Até hoje, ninguém do governo me deu a resposta. Conselheiro tem que saber no que vai ser gasto este dinheiro com tudo especificado. Estou esperando. Daqui podemos tirar para alguma temática ou região se vocês acharem pertinente que isto que estou dizendo tem valor. Noutra página, está escrito sobre uma Restauração de Parque Esportivo no valor de 75 mil. Depois, mais embaixo diz: Recuperação do Estádio Municipal Ramiro Souto. Eu estou sabendo que os dois valores é para este campo de futebol. Algum dos senhores sabe que lido com escolinha de futebol e não é somente este campo que precisa de aporte para fazer alguma coisa. Tem o CEPRIMA, o CECOV, o CECOPAM, o Frederico Geisel, o Nova Gleba, o campo na Medianeira, o campo da Padaria em Ipanema e por aí vai. Acho que não devemos aplicar o valor todo deste dinheiro que vem destinado para um campo só de futebol. Vamos ver os problemas que têm todos os campos e dividir o dinheiro. Ampliação do Número de Leitos para Emergência. Está gravado duas vezes e somando dá 3 milhões e 400. Todo bem. A gente sabe que nesta época aqui no Rio Grande do Sul é muito ruim o inverno. Só que isto tem que ser especificado em que hospitais vão ser feitos este tipo de trabalho para a população poder controlar o serviço. Porque não pode ficar escrito assim aleatoriamente. Muito obrigado. **CONSELHEIRO COPINARÉ (Região Leste):** Vamos lembrar da *naftalina*, recordando com os antigos que o Orçamento Participativo não é um processo acabado. No ano que vem estamos aqui de novo. Então, se algum conselheiro, quando falar em mexer em demanda, tem que lembrar que o processo do OP continua. Agora, mestre Ricardo, nesta lista que tem aqui, a Saúde para investimentos novos para toda a cidade é 1 milhão e 700 mil. Na Assistência Social, para toda a cidade deu 1 milhão e 600 mil, mais 400 mil para a Temática, portanto, Assistência Social 2 milhões. É o que está aqui para toda a cidade! Somando, gente, Assistência Social para investir 2 milhões, mais a Saúde 1 milhão e 700 mil dá 3 milhões e 700 mil. Somando estas duas políticas importantes para a cidade não consegue atingir os 4 milhões e 340 mil da Secretaria da Fazenda. Não posso aprovar esta Matriz Orçamentária! Tudo bem, eu preciso ser convencido. Porque têm 2 milhões e 70, mais 2 milhões 340 para Modernização Imobiliária. Então, com certeza, não se quer desconstituir a prefeitura no investimento, mas para aprovar precisamos ser convencidos. Talvez com alguma correção de texto que a gente possa não ter entendido. Para concluir, o Ricardo me respondeu na

semana passada que não seria demais a verba para a Guarda Municipal, porque tem treinamento. Quero registrar para o Ricardo que Treinamento, Formação e Recursos Humanos da Guarda Municipal está separado com 161 mil. Portanto, não tem nada a ver com 158 da Modernização. Era isso, muito obrigado. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Eu vou defender a Modernização da Guarda Municipal. Porque a nossa região tem muito problema de segurança. Quando a gente tem os problemas é a primeira secretaria que nós chamamos, ou seja, a Guarda Municipal. É a Guarda Municipal que trabalha junto conosco e está sempre lá! Então, é a Guarda Municipal e a Brigada Militar que estamos sempre acionando. Eu defendo a Modernização da Guarda, porque é um bem necessário que a minha região e todas de Porto Alegre precisam. Precisamos que eles estejam qualificados e em melhores condições para atenderem as nossas regiões. Eu gostaria que o GPO desse uma explicação porque aqui tem uma escola para a Guarda Municipal. E tem uma escola para Direitos Humanos. Acho que Guarda e Direitos Humanos seria a mesma escola. **CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro):** Na linha do que está bom fica e o que não está bom vai melhorar, para melhorar a guarda Municipal não precisa, porque no passado com o outro governo foram investidos muitos recursos e bastante modernização. E Patrimônio Público Escola, são apenas 51 escolas municipais que a Guarda tem que cuidar. Então, a gente tem que tomar cuidado, quando se fala em guarda, pois não podemos aparelhar um governo com uma guarda muito moderna, porque depois os caras estão aí fazendo cordão de isolamento na frente da prefeitura, quando a gente quiser fazer manifestação. Pensem bem neste sentido, porque eles são usados para isso! São usados para baterem nos camelôs aqui no Centro e para acompanharem a Brigada Militar. Ou seja, para baterem no pessoal que está na economia informal. E querem fazer o papel da Brigada! Eu estou propondo algo aqui que não vai dar para ler tudo. Mas estou passando para as mãos do Ricardo o seguinte: tirar 100 mil da guarda para as Unidades Habitacionais que está muito pouco. Colocar mais 50 mil para a Comercialização Turística do Gabinete do Prefeito. Depois do Projeto de Regularização Fundiária mais 50 mil e 205 mil na Formação e Capacitação dos Conselheiros e Delegados porque tem que vir dinheiro para o Conselho do Orçamento. Da Secretaria Municipal, estamos mandando dos 900 mil, 150 para a Educação, Temática, 150 para Desenvolvimento Econômico, Temática, 150 para a Assistência Social, Temática e 150 para a OCDUA. E da SMOV, das Obras de Arte estamos mandando mil para a Regularização Fundiária do Demhab. Da Secretaria Municipal da Fazenda a gente está mandando 270 mil para a Saúde. E para finalizar da SMT do Plano de Sinalização, 500 mil, também para as Unidades Habitacionais que é a prioridade da cidade. Eu vou passar para o Ricardo. **RICARDO ERIG (Gabinete de Programação Orçamentária):** Boa-noite, senhoras e senhores. Vamos dar continuidade a mais uma reunião. A nossa pauta é sobre os Pl's atrasados, mas temos que concluir a discussão no dia de hoje sobre a Matriz Orçamentária. Ao longo destes últimos dias estivemos recebendo diversos conselheiros no Gabinete de Programação Orçamentária esclarecendo algumas dúvidas e acolhendo sugestões. Quero dizer ao conselheiro Chiquinho que todas as outras considerações por parte deste Conselho gostaríamos de receber por escrito. Ao conselheiro Copinaré, quero dizer que ao contrário do que ele afirmou no microfone, o total de investimentos de gastos da Secretaria Municipal de Saúde é de 534 milhões e o total de gastos da FASC é de 55 milhões. Sendo que dentro destes existe um grupo de despesas de investimentos que já estão vinculados. Mas no que coube de decisão das comunidades para novos investimentos, aqueles recursos que vão ser para as demandas das Regiões e para as Temáticas que o senhor citou da Saúde e da Assistência Social são recursos livres na ordem de 1 milhão e 700 mil reais divididos entre as Regiões e as Temáticas. Esta é a diferenciação. Torno a dizer que não é simplesmente 1 milhão e 700 mil, mas muito mais que isso! A ação da Secretaria Municipal da Fazenda é uma ação diferente, mas os recursos tanto da FASC, quanto da SMS são bem superiores a este. Lembro ao conselheiro Chiquinho que estamos recebendo as considerações da Região Centro analisando uma por uma. Conselheiro Mário, anotei, mas eu gostaria de saber o nome da Praça. **JAKUBASZKO (Coordenação):** Chegamos a metade da reunião de hoje. Então, passo a Coordenação para o conselheiro Ervino. **ERVINO (Coordenação):** Com a palavra a conselheira Mara. Quem representa é o Sérgio Cupine, já que a Mara não está? Então, com a palavra o conselheiro Cupine. **CONSELHEIRO CUPINE (UAMPA):** Boa-noite a todos. Pessoal, eu só peguei esta Matriz hoje à tarde, porque a conselheira titular não pode vir e me ligou. Então, não estou bem familiarizado. Mas algumas questões aqui acho que têm que ser pontuadas. Primeiro, Ricardo,

Economia Solidária, SME, aplicação de 2 mil reais. Outro questionamento: Porto de Inclusão. Quero uma explicação, porque não tem verba nenhuma. Posso ficar para o final? Obrigado. **CONSELHEIRO SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar):** Partindo da última reunião de terça-feira, Ricardo, e nas falas dos companheiros que me antecederam naquela reunião e na de hoje, tenho duas questões. Primeiro, a da Guarda Municipal penso que tem que ser revista esta questão. Foi dada uma explicação na reunião de terça-feira, mas eu discordo com relação ao papel da Guarda. Acho que a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana tem que investir e articular políticas junto com as Secretarias de Cultura, de Educação, Esporte e Lazer. Fortalecer estas ações na nossa cidade. Este é um recurso que pode ser aproveitado em outros investimentos. A Administração Municipal deve cobrar fortemente do Governo do Estado a da Segurança e fazer a sua parte. A questão das Consultorias foi levantada na semana passada. O valor foi de 350 mil para as Consultorias. Penso que temos que aproveitar os técnicos da prefeitura. É perfeitamente possível fazer este trabalho com os técnicos da prefeitura, cumprindo, inclusive uma das questões de campanha que vocês colocaram que era a de valorizar o funcionário público. Acho que tem que retirar este recurso aqui. O município tem vários técnicos qualificados que podem ser aproveitados para este trabalho, até porque se contratarem consultoria vão estar escanteando e não valorizando estes funcionários. Penso que não é por aí. Obrigado. **CONSELHEIRA ADACLIDES (OCDUA):** Temos uma verba para o Bonde da Cidadania que gostaríamos de retirar dali porque de bonde ali não existe nada. Outra coisa que eu gostaria também de retirar é o seguinte: tem 800 mil para a Democratização Cultural, tirar daí no mínimo 200 mil reais, 605 mil e 280 reais de Qualificação e Ampliação da Rede de Equipamentos, Cultural e Município mais 50 mil reais, 965 mil reais para Nativismo e Manifestações Populares. Estão, eu gostaria de saber sobre este percentual que é muito alto e nem na Habitação tem. Do Projeto Monumenta temos 5 milhões e 100 mil reais e temos também no mesmo projeto 180 com 104. No mínimo tirar estes 180 com 104 e passarmos para uma outra demanda, seja Habitação, seja Educação. Isso fica para definirmos. Bem como da Publicidade da Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico que é 400 mil retirar 100 mil reais. Temos mais ainda. O que não faltam são coisas a serem retiradas. Obras, realmente, excedentes que não são feitas. **CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória):** Tenho curiosidade em saber sobre o que pode ser discriminado como Administração Geral, porque sou novo no ambiente. Quero saber sobre a Administração Geral porque envolve muito dinheiro, se já está incluído o pagamento de funcionários por secretarias. Porque é tanto dinheiro para as secretarias e os caras botam a rubrica: Administração Geral, tantos milhões, secretaria tal, tantos milhões. Eu gostaria de saber se são pagos os funcionários de todas as secretarias ou isso cai num caixa todo junto na prefeitura? Depois tem uma outra rubrica de Apoio Administrativo. Quem é que vai administrar e quem vai ter o poder de definir para onde vai este dinheiro? Passou batido Ricardo e eu gostaria que nos explicasse sobre PREVIMPA. A PREVIMPA se não me engano tem um *déficit* e tem uma programação para se recuperar em quatro anos. E sobre a Verba de Contingência quero saber se ela realmente existe. Era isso. **CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal):** Em primeiro lugar, faço o questionamento sobre a Educação, Economia Solidária que eu não entendi, neste documento que nos foi entregue hoje, de 2 mil reais. Porto de Inclusão não tem nenhum investimento. Outro ponto: FASC. Atendimento à criança e ao adolescente é na verdade para a Grande Porto Alegre, 20 mil reais. Sobre a Secretaria da Fazenda do Município temos algumas questões de ISS eletrônico. Isso aqui não é um projeto ao nível estadual ou tem que ser readaptado ao nível municipal? Depois, Implantação da Controladoria e o Fundo Municipal de Iluminação Pública. Quero saber porque está agregado este Fundo Municipal na secretaria da Fazenda. **RICARDO ERIG (Gabinete de Programação Orçamentária):** Conselheiro Silvio, concordo contigo quanto ao fato que este governo se preocupa muito com a valorização dos técnicos do município. Vocês sabem que hoje ao conjunto de técnicos não existe um plano de carreira onde eles consigam ter a sua ascensão profissional. Ou seja, o funcionário que entrou no concurso de nível médio ou técnico vai terminar a sua carreira no mesmo nível quando investiu no cargo por meio de concurso público. Vai somente ter agregado algumas gratificações. Mas aquele funcionário que é produtivo não recebe qualquer benefício a mais em relação àquele que não produz tanto. Com certeza é importante valorizarmos os técnicos. Posso afirmar que esta Administração vem se empenhando bastante quanto a isso. Na questão das Consultorias, hoje existem ferramentas modernas em termos de gestão, não só no nível privado como também na esfera

da administração pública. Então, empresas de consultoria, não sei exatamente a qual o senhor fez referência, mas serviriam basicamente para que conseguíssemos buscar a consultoria como uma mola impulsora para que o município de Porto Alegre cresça cada vez mais. Por exemplo, o ISS eletrônico, o ISS é um Imposto Municipal e visa basicamente que se gaste um pouco de recurso na implementação num primeiro momento, mas depois vai estar gerando um aumento das divisas de recursos para Porto Alegre. Por isso é importante a questão das consultorias. Sem falar que alguns instrumentos de financiamento interno exigem que dentro de convênios que sejam acompanhados por algum tipo de consultoria externa. Em relação à Guarda Municipal é de entendimento e o Executivo sempre deixou claro desde as suas promessas o seu compromisso de campanha a implementação de um programa chamado Vizinhança Segura que servisse justamente para o reaparelhamento da Guarda Municipal. Quando o conselheiro Chiquinho falou que o governo anterior gastou muito como aparelhamento da Guarda nós perguntamos onde estão estes aparelhos? Porque devem ter levado ou esconderam em algum outro lugar, porque a nossa Guarda Municipal, infelizmente, não está equipada! Mas isso não é uma crítica ao governo anterior. Porém, quero dizer aos senhores que certamente é necessário não só o reaparelhamento da Guarda Municipal, bem como a contratação de novos guardas para que se tenha mais segurança na Cidade de Porto Alegre. À conselheira Adaclides que fez uma série de questionamentos sobre a Cultura, peço que nos forneça, por escrito, os seus apontamentos. Os recursos alocados na Secretaria Municipal da Cultura grande parte deles envolvem três pontos municipais que é o FUNCULTURA, o PROARTE e o FUNPHAC. Sendo que destes Fundos existem legislações próprias que exigem que o município aloque recursos. O FUNCULTURA e o FUNPROARTE é 3% do Fundo de participação dos municípios e devem ir para estes Fundos e o FUNPHAC é 1%. Então, por isso, são estes valores. O Projeto Monumenta é um projeto que já vinha em execução e não podemos simplesmente cortar os recursos. Pessoal, será que todos estão escutando? Por favor, fechem a porta. Está tendo muito barulho, depois passa despercebido e vão acabar não escutando o que estou explicando. Para o conselheiro Aquino, quero dizer que os recursos da Administração Geral e do Apoio Administrativo são basicamente para a manutenção dos Órgãos, pagamento de Pessoal, pagamento de vale-transporte, pagamento da máquina de cada uma das Secretarias, da máquina de xerox, do papel, da caneta, enfim de todas as despesas correntes que servem para o funcionamento dos Órgãos. O salário também é pago e consome 50% da Receita do município. Quanto à PREVIMPA, o governo não estava repassando os recursos constitucionais do Fundo do PREVIMPA que agora estão sendo realocados. Pretende-se sanar o *déficit* orçamentário até o final destes quatro anos de governo. Sobre a Reserva de Contingência, nos últimos anos o governo sempre utilizou uma média de 5% para a Reserva, sendo que atualmente este governo está propondo uma Reserva de Contingência de 2%, que é aquele recurso para situações, como por exemplo, grandes cheias na cidade, vendaval, tempestade, enfim, calamidades este recurso serve justamente para isso. Tanto a Administração Geral como o Apoio Administrativo são ações que contemplam as despesas de funcionamento das secretarias, ou seja, Pessoal, vale-transporte, vale-refeição, materiais de escritório, telefone e assim por diante. Tem a ação de 20 mil reais que é para o atendimento de crianças e adolescentes da FASC. Só que a FASC tem uma série de outras ações, não se resume apenas nesta. Conselheiros, o que acontece? Sabemos que circulam na cidade de Porto Alegre, principalmente no Centro crianças que vêm de Canoas, Cachoeirinha, Viamão, Gravataí, Alvorada e muitas vezes ficam em situação de mendicância e de vulnerabilidade nas ruas de Porto Alegre. Quando vamos verificar estes jovens não são daqui, por isso tem esta ação que é para atender essencialmente estas crianças. Não vamos atender apenas as crianças de Porto Alegre. **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Houve um instrumento tão bom, foi uma invenção do então prefeito Tarso Genro. Ele inventou uma cidade mais competente, cujo resultado foi atirado na Temática de Saúde, Temática de Educação, Temática disso e daquilo, porque ao meu ver um determinado público da classe média para cima abandonou por desencanto o Orçamento Participativo, pois foi um instrumento tão bom, diga-se de passagem, que o povão, a periferia pegou logo e disse: isso é nosso, nós queremos isso! E a classe média para cima saiu fora. Mas posso entender que este público tinha que participar também das Comissões Temáticas. Mas para que as Comissões Temáticas? Para discutir as diretrizes, os planejamentos, as bases, mas só para isso! Aos poucos as Comissões Temáticas começaram a ficar vazias e foram passando a solicitar recursos e distribuir recursos. Distribuir recursos para que e para quem? Vão me dizer que é

para toda a cidade. Mas a toda a cidade está representada pelo OP. Então, não há porquê. Não há motivo ter Comissão Temática para discutir Saúde para toda a cidade, se toda a cidade tem as suas Regiões que discutem Saúde, Transporte, Iluminação! São 16 regiões para discutir tudo! E aí acontecem coisas como estas. Por exemplo, temos aqui na Habitação 1/3 da verba é para a Comissão de Habitação. Mas como? Por que não vai para as Regiões diretamente? Por que vão 14 milhões para as Regiões e quase 7 milhões para a Temática? Ah! Para a Temática destinar para todas a cidade. Mas que toda cidade?! A cidade já está representada por todas as 16 Regiões. Isto é uma redundância! É um despautério! Não tem sentido! Por isso é que sempre fui contra estas Comissões. As Regiões é que vão lutar por saúde, por habitação, por iluminação, por pavimentação, por assistência social, etc. Esta distribuição de verbas por temática é totalmente desnecessária, inócua e só prejudica o processo! Isso é em relação a todas as temáticas. É que mostrando uma aí, mostro todas no geral! Continuo sendo contra as temáticas. Porque elas não vão discutir diretrizes, planejamentos. Não vai distribuir verbas. Verbas são para nós das Regiões! **DELEGADO FELISBERTO (Região Centro):** Quero dizer para o Ricardo que na Matriz Orçamentária de 2005 a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana só de pessoal tem 11 milhões e pouco. De investimento, 153 mil. Nós do COP e as Regiões ficamos sem o Orçamento da PROCEMPA, da CARRIS e da EPTC. Estes três não vieram. Mais a Temática de Desenvolvimento Econômico e da Cultura. Encaminhei uma proposta por escrito, sendo que foi discutida na Região e entendemos da onde podemos pegar estes recursos e dividir de maneira sistemática para todas as comunidades. Da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana, Modernização da Guarda a gente só quer tirar 158 mil e 205 reais. Só isso! Para que? Projeto de Apoio e Comercialização Turística, valor de 50 mil, Gabinete do prefeito. 50 mil para lá, porque tem na Matriz 125 reais. Vão fazer comercialização como? Janela? Janela se abre e pode entrar vento. Então, temos que abrir e dar condições. Porto da Inclusão. Sabemos que a Regularização Fundiária é o maior problema desta cidade e da outra administração, porque não se investe recurso na Regularização Fundiária, na PGM que é quem desamarra os nós. Quem não tem processo na PGM, aqui? Todos nós temos. Então, estou destinando 50 mil para a Regularização Fundiária, porque só tem 10 mil reais. Com 10 mil não se faz nada! Absolutamente, nada! E não adianta dizer que é para tirar certidões. Não é só para isso. Não se faz somente certidões. Tem que ter reuniões, ir à comunidade e conhecer a realidade. Não é dentro do gabinete que a gente vai regularizar a situação. Tem que conhecer e pisar com o pé no barro. Para o COP, 58 mil e 205 reais, para o nosso Conselho na Formação, Capacitação e Educação dos conselheiros para que este chato não venha mais aqui ajudar, ou seja, para que vocês tenham capacitação e saibam construir a Matriz. 58 mil e depois no final tem mais 170 mil para o OP. Obra de Arte. No ano passado, o André tirou da Obra de Arte recursos para nós dividirmos aqui. Então, estou propondo de onde tem 4 milhões e 490 mil, retirar 1 milhão para Regularização Fundiária e Demhab. Nós ficaríamos com 3 milhões e pouco. E também teria mais 500 mil do Plano de Sinalização e tirar 500 mil para a Regularização Fundiária. Quem pisa lá na comunidade sabe o quanto é difícil regularizar por falta de recurso. E quantas comunidades estão esperando o recurso para a compra de área ou urbanização. Era isso. Obrigado. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura):** Eu quero dizer para o Felisberto que há acordo por parte da Temática da Cultura. Com relação à questão que a Adaclides coloca eu gostaria que a conselheira e todos os conselheiros de dizer que os 800 mil da Cultura é um recurso que foi conquistado pela Temática para potencializar a maior ação na área da Cultura que a cidade de Porto Alegre já teve que foi o Projeto da Descentralização da Cultura, no qual o governo atual não está muito interessado em manter. São aquelas atividades que levam as ações da Cultura para a comunidade trabalhando com a inclusão social. Todos nós aqui que somos pais e mães sabemos qual é o nosso público alvo, principalmente crianças e adolescentes. Que são presas fáceis do tráfico de drogas, da prostituição e de tantas outras coisas. Então, gostaria que a conselheira Adaclides se sensibilizasse, que eu sei que pela forma singular é mãe e pai. Por isso, que a gente tivesse um cuidado especial e pudesse ser um aliado para defender a manutenção deste recurso, porque é um recurso que investe no futuro das nossas crianças, dos nossos jovens. A questão do Nativismo também. Todas as ações culturais temáticas que temos nesta cidade são através destes recursos e aí podemos incluir, inclusive a Semana da Restinga, a Festa de Navegantes, do Morro da Cruz, Feira da Leitura da Região Noroeste e tantas outras ações que têm na cidade de Porto Alegre. Portanto, eu

gostaria que a companheira Adaclides pudesse pensar um pouco sobre isso. Para concluir, com relação à Guarda Municipal, quanto à Formação acho que se pode tirar dali 50 mil para a Regularização Fundiária. Obrigado. **CONSELHEIRA MARLENE (Região Restinga):** Quero saber do governo até quando a gente pode encaminhar? Como é que vamos fazer? Vamos votar? Encerra hoje o prazo? Podemos propor ainda? Podemos ir até o gabinete levar as nossas propostas? É isso que quero saber. Na Secretaria Municipal de Administração tem 980 mil, Redesenho de Projeto Organizacional acho que a gente pode mexer. Que Redesenho é esse? E vamos usar tanto dinheiro durante um ano, para que? Esta é a minha pergunta. **RICARDO ERIG (Gabinete de Programação Orçamentária):** O seu Omar fez algumas considerações sobre o processo decisório dos recursos do Orçamento participativo. Quero dizer que este governo vem respeitando todas as deliberações, todo o ciclo do OP, suas regras, seu Regimento Interno, mas se for do entendimento do conjunto de OP, no mês de dezembro e janeiro quando for mudar o Regimento Interno e as normas do OP se entenderem que não deve mais ir recursos para as temáticas o governo irá acatar. Mas é só para dizer que o atual governo vem conservando, por isso mantemos a distribuição das verbas. O delegado Felisberto fez algumas colocações e me entregou por escrito. Quanto à publicidade o nosso governo não gasta um centavo a mais em publicidade do que a média histórica do governo anterior nos últimos quatro anos. Inclusive, reduziu os valores com publicidade. É claro que publicidade são todas aquelas ações de governo que servem para divulgar, educar, levar informações. São as grandes campanhas de todos os órgãos, como por exemplo, as campanhas de vacinação que acontecem por parte da Secretaria Municipal de Saúde e é um recurso que sai da publicidade. É por isso que temos que ter recurso de publicidade. Melhor se não tivéssemos e que o nosso povo fosse educado, se estalasse os dedos, ou se enviasse um e-mail para todo mundo, um sinal de fumaça, mas infelizmente ainda é um mecanismo que temos para atingir a população da cidade. A conselheira Marlene fez um questionamento. O combinado ao longo de todos estes dias foi de que hoje nós finalizaríamos a discussão da Matriz Orçamentária. Na reunião passada, reafirmei isso e hoje tornei a dizer. Uma preocupação do Gabinete de programação Orçamentária é justamente isso. Os conselheiros da Região Centro entregaram uma lista de considerações. Faço um questionamento em cima disso. Cem mil unidades habitacionais. Não sei o que significa. Ah! São cem mil reais para as unidades habitacionais, porque parece que é a construção de cem mil unidades habitacionais. Eu não estava entendendo. Estão faltando os reais. Todas estas considerações que os conselheiros estão nos trazendo hoje vou mostrar para o governo, porque eu muito, tranquilamente, não tenho como avaliá-las. Aliás, nem eu, Ricardo, nem o Gabinete de Programação Orçamentária podemos avaliá-las isoladamente. Vamos remeter todas estas considerações e proposições deste Conselho aos órgãos responsáveis. Por exemplo, retirada de 1 milhão de Obras de Arte. Eu, particularmente, não sou engenheiro, não sei quanto custa para reformar o Viaduto da Conceição, o Viaduto D. Pedro I, os outros viadutos da cidade, as pontes, porque isso são obras de arte. Não sei quanto custa e vou ter que remeter ao pessoal da SMOV para que eles dêem o seu parecer técnico e financeiro. Posso dizer que todos os valores que estão aqui são os valores refletidos e programados anteriormente no Plano Plurianual, como é de conhecimento de todos. Os orçamentos tanto da Carris, como da PROCEMPA, como da EPTC no Plano de Investimento de 2003, de 2004 e de 2005 não constam. Pelo menos, nestes anos eles nunca constaram. O orçamento destas companhias é diferente, porque são geridas por legislações próprias. Mas posso mostrar o meu Plano Plurianual para os senhores aqui, mas o orçamento destas companhias são aqueles que constam no Plano Plurianual que todos receberam no Diário Oficial. Portanto, o orçamento é aquele. Quanto às Temáticas de Desenvolvimento Econômico e da Cultura estamos finalizando o processo de avaliação das demandas, aliás de todas as temáticas e de todas as regiões. É do conhecimento deste Conselho que o município passou por uma paralisação de três dias dos funcionários municipais. Posso dizer que apesar de não ter sido muito grande a paralisação, pois foi cerca de 20 a 30% do funcionalismo, alguns órgãos tiveram as suas avaliações prejudicadas porque as pessoas responsáveis estavam em paralisação. A Cultura e a SMED foram uma das que paralisaram. Mas temos o compromisso de tão logo voltarmos, inclusive no sábado e na segunda-feira para eles finalizarem os pareceres e estarmos trazendo para o COP. Não terminamos de colocar os recursos, porque dentro do planejamento dos recursos para o ano de 2006 existem ações que contemplam demandas anteriores. Como no caso da reestruturação da obra do Mercado que é uma demanda antiga da Temática de Desenvolvimento

Econômico. Se quiserem combinar para recebermos no GPO, não tem problema. Mas juro para vocês que eu não vou avaliar isso aqui, não vou disparar e-mail para os secretários hoje à noite, mas posso enviar amanhã de manhã. Se quiserem combinar que até o meio dia de amanhã cada região irá entregar as suas considerações, podemos combinar e não tem problema. O Programa Porto de Inclusão, com certeza tem recursos alocados. É um Programa que está resgatando o atendimento às necessidades básicas daquela parte da população da cidade que é mais carente. Então, esse Programa Porto de Inclusão tem um total de recurso de 34 milhões e 239 mil reais. E o Fundo Municipal de Iluminação Pública é gerido pela Secretaria Municipal da Fazenda a quem é destinado a arrecadamento desta possível taxa. **CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer):** Aqui, todos nós estamos lutando por mais verbas. Porto Alegre tem problemas, tem problema de dinheiro. Mas a função de cada um dos conselheiros é lutar por sua Região e por sua Temática. Eu sou um conselheiro de Temática. A Educação tem verbas federal, estadual, municipal próprias, não são muitas, mas a gente vai lutando com o que tem. Agora, o Esporte está com problema. Está com uma verba curta que nem coice de porco. Temos que lutar! E cada um dos senhores como conselheiros e conselheiras de Região tem que ter interesse neste esporte. Porque existem países no mundo pequenos, bem menores que o Rio Grande do Sul que tem um faturamento, só em eventos esportivos, superior ao PIB do nosso Estado. Também gostaria de reforçar quanto ao fato de que cada conselheiro pudesse lutar para termos dinheiro no Turismo. Ele gera renda, gera emprego e é limpo! Educa, porque aprendemos com outros povos, com outras culturas. Então, temos que lutar por isso também! Temos que nos despir de algumas vaidades e batalhar por estas coisas que são importantes para Porto Alegre. Acredito que hoje vamos ter que votar esta Matriz, portanto conto com o apoio de todos para que possamos aumentar tanto para o Esporte, quanto para o Turismo colocando mais verba! Muito obrigado. **CONSELHEIRO RONALDO (Região Sul):** Quero avisar que na Região nós decidimos pelo percentual de 50% para as obras do PI de 2006 e 50% para as obras atrasadas. A ata será entregue amanhã juntamente com a lista de presença. **CONSELHEIRO MARCOS (Região Nordeste):** Quero pedir uma informação ao Ricardo. Quando fala em reaparelhamento da Guarda Municipal, significa contratar mais guardas, é isso? Ou é compra de equipamentos? Porque na verdade, tivemos no ano passado ou no ano retrasado na Bom Jesus uma situação em que o guarda foi morto, porque estava sem colete. É uma defesa que tenho que fazer pelos guardas. Tem que comprar colete, porque eles estão morrendo. Eu queria também ao certo se são mais guardas ou compra de aparelhamento? Se é compra de aparelhamento, gostaria que fosse colocado para nós o preço do colete e da pistola ponto 40 que já estão usando, pelo menos as chefias estão fazendo uso, os guardas ainda não. Eu sou da Região Nordeste que é uma das Regiões mais pobre e mais violenta de Porto Alegre onde temos 50 homicídios e que o Secretário diz que 90% destes homicídios estão esclarecidos. Secretário, não leva a mal, mas isso que o senhor coloca é incrível, porque eu não sei aonde! Não é no Brasil! Então, quero saber o preço das pistolas e dos coletes, bem como o número de guardas. Acho que temos que ter mais dados. Não podemos aprovar uma coisa sem dados. É para guardar a vida dos guardas ou é para depois os guardas meterem bala em nós ou nos darem cacetada? **CONSELHEIRA ADACLIDES (OCUA):** Primeiramente, eu gostaria de um esclarecimento. Na Câmara Municipal temos 400 mil para a Publicidade, Manutenção e Qualificação para o Poder Legislativo que é de 52 milhões 540 mil, Encargos de Previdência 4 milhões e 200 mil, Concessão de Auxílio Creche para os Servidores Públicos 160 mil e Auxílio Funeral 35 mil reais. Tudo isso aí é para os funcionários da Câmara Municipal? Não é o suficiente o salário gordo que eles recebem? Então, vamos fazer o seguinte: vamos retirar 1 milhão... Não pode? É uma pena! É uma lástima! Vou tentar fazer um concurso público. **CONSELHEIRO ADROALDO (Temática Desenvolvimento Econômico, Tributação e Turismo):** Eu quero pedir a atenção dos colegas conselheiros, porque estou trazendo um tipo de emenda que é aquela da participação do COP no Acampamento Farroupilha para o ano que vem. Na verdade, é uma transferência interna na Secretaria da Cultura. Já falei com os conselheiros Dilmair e Rose e eles concordaram que a gente fizesse esta proposta. Tiramos do Projeto Nativismo e Manifestações Populares 30 mil reais, transferimos para Porto Alegre Inclusão da mesma Secretaria, Democratização Cultural com o seguinte histórico. Garantir a estrutura para a participação do COP no Acampamento Farroupilha. Os motivos da demanda: oportunizar a participação nas comemorações da Semana Farroupilha, integração dos conselheiros e de suas comunidades

participantes do OP com o governo municipal. Segundo, divulgação de Porto Alegre através do Orçamento Participativo aos visitantes do Acampamento Farrroupilha. Terceiro, produção do material específico de divulgação das regiões e temáticas. e ficaria a cargo desta organização do COP, Temática de Cultura, Comissões Regionais de Cultura, GRC e o GPO e mais alguma secretaria que queira se integrar. Depois quero passar para aqueles conselheiros que quiserem rubricar em apoio, pois vai ser importante para fortalecermos esta proposta. A outra proposta que estávamos apresentando é a seguinte: tirar 20 mil reais do Gabinete do prefeito que é da rubrica Publicidade para um Projeto que já passou na 5ª Conferência Municipal da Cultura referente à criação da Semana da Leitura sobre Porto Alegre. A proposta é que se realize, no mínimo, nas comunidades do Centro Administrativo que contempla todas as Regiões do Orçamento Participativo e que a organização também seja das Comissões de Cultura Regionais e o Fórum de Temática de Cultura, além é claro, da Secretaria de Cultura do Município.

RICARDO ERIG (Gabinete de Programação Orçamentária): Conselheiro Marcos, apesar de saber quanto custa cada mercadoria dentro do supermercado, não sei lhe dizer quanto é que custa uma pistola, nem quanto custa um colete. Esse levantamento podemos fazer, basta um telefonema que resolve. Quando eu falei do Programa de Vizinhança Segura, da contratação de novos guardas quero dizer que isso faz parte de toda a estruturação deste Programa para melhorarmos a segurança na cidade de Porto Alegre. Então, dentro do Programa está prevista a abertura de concurso para a contratação de novos guardas. Esse recurso específico é especialmente para isso, ou seja, para o reaparelhamento da guarda municipal com carro, colete, pistola, fardamento e por aí vai. As considerações da conselheira Adaclides, infelizmente, ficam prejudicadas. Não quero entrar no mérito de quanto recebe um funcionário da Câmara de Vereadores, um funcionário do Executivo, um funcionário do Porto ou da SMIC. Cada um recebe de acordo com o concurso que fez, com a formação que tem, mas a legislação prevê e garante recursos na ordem de 5% do orçamento do município para a Câmara Municipal de Vereadores. Aí, eu volto na questão, conselheiro Mário, que esta suplementação de 3 milhões de reais é um recurso que o Executivo deveria complementar as verbas da Câmara Municipal do Poder Legislativo. Eu tenho para lhe dizer o seguinte: a abertura destes 3 milhões não cabe ao governo, ao Executivo conferir, mas sim ao Ministério Público. E se quer ver em que vai gastar os 3 milhões de reais teria que ver na própria Câmara de Vereadores. Penso que naquela oportunidade em que houve a Audiência Pública da LDO, o Ver. Presidente João Dib se colocou à disposição. As proposições do conselheiro Adroaldo vamos receber por escrito.

CONSELHEIRO COPINARÉ (Região Leste): Primeiro, quero repetir que nós trabalhamos só com o emergencial. Então, proponho aos nobres conselheiros que não se aprove esta Matriz hoje, tendo em vista que mais de 70% dos que estão aqui têm dúvidas e tem recursos para retirar das secretarias. É a primeira vez que eu vejo que não há consenso neste Conselho. Proponho que não se aprove a Matriz Orçamentária hoje, sem qualquer caráter, confronto ou desconstituição, mas a gente com maturidade e responsabilidade façamos uma reunião amanhã, porque tenho questionamentos em 22 secretarias que dá dois milhões. Então, sugiro que se faça uma reunião extraordinária com os conselheiros amanhã. Discutimos e na segunda-feira apresentamos uma proposta para o governo e quinta-feira, então, devidamente, qualificados, instrumentalizados e convencidos aprovamos a Peça Orçamentária. quero lembrar o Ricardo, na palavra do Cupine, que pode o prefeito, inclusive incorrer em improbidade administrativa. Porque criança de rua de outros municípios está contemplada na verba que dá estrutura para os Conselhos Tutelares de Porto Alegre. Pois é atribuição dar moradia à criança e ao adolescente da rua. O Conselho Tutelar que recebe pela prefeitura toda a estrutura tem a obrigação legal de conduzir esta criança chamando e convocando os Conselhos Tutelares da cidade de origem, eu sou ex-conselheiro, para levar de volta e, assim, a prefeitura e a sua seara se responsabilizar pela criança. Isso é legal! Por que não dá para aprovar hoje? Ninguém falou ainda, mas está muito complicado. SMAM, Conservação Permanente de Área de Preservação Ambiental, ela aparece duas vezes num total de 1 milhão 623 mil, ou seja, 120 mil reais para a SMAM fora as outras áreas que ela tem para Conservação Permanente de Área de Preservação. 120 mil por mês para preservar esta área? Qual é a materialidade, qual é a ação, a gestão e a execução da preservação que gasta este dinheiro? Eu sei que preservação de ambiente é tarefa de todo o cidadão deste planeta. Claro! Agora, como é que gasto 120 mil reais para preservar? Eu preciso saber como é que se dá esta matemática. Por isso é que apelo aos nobres conselheiros de forma respeitosa, sem qualquer ideologia, porque o

instrumento do Orçamento Participativo é para resgatar direito. Não tem nenhum caráter de confronto. Mas que a gente não aprove hoje por questão de dignidade, de responsabilidade com os nossos pares e se faça uma reunião amanhã, sem a presença do governo. Fizemos uma sistematização com a do Adroaldo, com a do Felisberto, com a do Copinaré e mais conselheiros que trouxeram emendas e vamos discutir e apresentar segunda-feira para o GPO. E quinta-feira com responsabilidade, desarmados psicologicamente, com a consciência tranqüila aprovamos o que é melhor para a cidade. Muito obrigado. **CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte):** Eu só quero lembrar o Ricardo que na última vez que estive o Secretário Portela aqui ele disse que ia enviar estes dados sobre a EPTC, Carris, PROCEMPA. Só para esclarecer. Quero fazer, mas sem polemizar estas questões dos investimentos. Como conselheiro da Circulação e Transporte, obviamente a gente tem que defender a seara. Viu, seu Omar, a Temática! Uma Temática que tem que decidir para toda uma cidade, senão teriam 16 decisões diferentes sobre o mesmo tema. Com referência à questão dos investimentos, cortes, propostas quero lembrar uma coisa: Habitação, disparadamente, ninguém fala nada contra isso, porque é a prioridade. Só que quando se fala em Habitação, um conjunto habitacional que é feito ou que é produzido em determinado local ele impacta sobre várias coisas. Inclusive, sobre transporte. Transporte e Circulação impactam, porque as pessoas vão estar lá e elas têm que se deslocar para irem ao trabalho, ao colégio, em busca de lazer, em busca de saúde, em busca de tudo isso. Já que estamos cortando verbas e algumas propostas até que a gente concorda. Algumas situações da SMT, talvez Obras de Arte não precise tanto, mas Sinalização é o mínimo que resta em uma cidade que emplaca talvez mais de dois mil carros por mês. Só cresce a frota de veículos. Uma sinaleira não é para beneficiar o veículo! É para o veículo parar para o pedestre poder atravessar a rua. As verbas também estão lotadas ali, temos no anexo 3, verbas para Melhoria e Qualificação de Corredores de Transporte Coletivo, Parada Segura, Terminais de Parada e *Tráfego calmo* que parece que é a sinaleira em ondas para o fluxo de trânsito. Quero sugerir uma coisa, Ricardo. Neste anexo 3 fala em 250 mil reais para bilhetagem eletrônica. Talvez isso sim, como diz o Copinaré, que não seja emergencial, a gente pudesse renegociar. Porque entendo que a bilhetagem eletrônica como um benefício único para os transportadores e não para o usuário. Por que teríamos mais uma vez que assumir este ônus? Poderíamos, senhor Felisberto, tirar os 250 mil e juntar naquela sua proposição. Aí, estaríamos equilibrando. E têm outras proposições que agora não adiantam, porque seria tomar um tempo. E muito já foi dito aqui! Obrigado. **RICARDO ERIG (Gabinete de Programação Orçamentária):** Bem conselheiros, o que acontece é o seguinte, o que tem que ficar claro neste Conselho que hoje é a quinta reunião que a gente discute dentro do COP a Matriz Orçamentária, a Matriz Orçamentária por Órgãos. Sabemos que muitas oportunidades acabam numa situação em que a gente falha uma reunião, ou não pode vir, ou desperdiçamos algumas oportunidades do debate do tema que é exposto. A questão da Matriz Orçamentária deveria ter sido votada na reunião passada, conforme o cronograma, conforme o que havíamos estabelecido. Fomos sensíveis e abrimos para o dia de hoje para que fosse votado. Quero dizer que infelizmente, conselheiro Copinaré, não existe a possibilidade de prorrogarmos mais uma semana, porque senão não vamos conseguir vencer os prazos legais para a entrega do Orçamento para a Câmara de Vereadores. Por isso a necessidade de estarmos colhendo as considerações deste Conselho no dia de hoje. Podemos, inclusive, acatar a sugestão da conselheira Marlene de recebermos no Gabinete de Programação Orçamentária até amanhã ao meio dia as considerações dos senhores conselheiros. Conselheiro Boa Nova, os recursos que envolvem a questão da bilhetagem eletrônica, da modernização dos corredores são recursos oriundos de um convênio que está para ser firmado com o Banco Mundial para a modernização do sistema viário de Porto Alegre. Amanhã de manhã vamos encaminhar as considerações deste Conselho ao secretário Sena da SMT para que ele verifique estes recursos para ver se existe a possibilidade ou não de retirar 50 mil reais e colocar na Regularização Fundiária, por exemplo. Vou remeter aos conselheiros da Mesa para que passem para o processo de votação. **ERVINO (Coordenação):** Por favor! Só um pouco, conselheiros. Estamos com o seguinte problema: temos a proposta da Marlene de encaminharmos até amanhã ao meio dia se entregue alguma emenda ao GPO. Já tivemos uma greve dos funcionários públicos nestes dias e corremos o risco de termos outra nos próximos dias. Nós somos responsáveis e a prefeitura também de encaminhar este processo dentro de um prazo para a Câmara de Vereadores. Já foi adiado, então temos que pensar na posição do governo e na nossa posição. Conselheiros, por favor, acabaram-se

as inscrições naquele período! Não tem outro bloco, conselheiro Chiquinho! **CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro):** Encaminhamento! Precisamos saber, porque é muito dinheiro para que se aprove assim às cegas a destinação para a Temática Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental, mas destiná-la para Habitação, são 7 milhões e precisamos saber para onde vai. qual é a sua destinação. **CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura):** O pessoal ainda tem que ler um pouco mais o livrinho, não é?! Quero pedir permissão à Mesa e ao Conselho para fazer um outro encaminhamento. Porque, na verdade, é só seguirmos o nosso ciclo do OP e todos sabemos que temos dentro da preparação e da aprovação da Matriz Orçamentária é até o mês de outubro. Mais precisamente no dia 12 de outubro. Isso é estatutário e está aqui no livrinho. O encaminhamento que tenho é que não aprove hoje, porque tem uma série de questões, conforme o conselheiro Copinaré bem colocou. Tem que ter alguns ajustes, têm algumas articulações com as regiões e as temáticas, têm questões de sacar recursos de uma temática para outra região e vice-versa e temos que fazer isso! É competência deste Conselho! E não é em uma reunião de uma hora e meia que a gente vai fazer isso. Então, reafirmo a posição do Copinaré que a gente faça uma reunião extraordinária e depois entregamos as proposições para o governo. Muito obrigado. **CONSELHEIRO MÁRIO LEITE (Região Extremo Sul):** Acho que houve uma contradição no que o Ricardo falou. Primeiro, como disse o Dilmair, está aqui o cronograma do nosso Orçamento e isso tem que ser encaminhado ao Legislat

Juarez Melo da Silva Junior - Juninho

Secretário Executivo do Conselho do Orçamento Participativo

UOP / PMPA - mat.15.993-9

✉ juninho@dmlu.prefpoa.com.br

☎ (51) 32893654-3661-3662 / 81695724